



Destaques SC (+)

- 4º maior saldo do país na indústria de transformação, no 1º semestre
- Agropecuária incentiva geração de vagas no setor alimentício
- Exportações estimulam aumento do emprego na indústria de equipamentos elétricos

Indústria foi responsável por quase metade dos empregos gerados em SC no 1º semestre de 2023

No 1º semestre do ano, a economia catarinense gerou mais de 61,5 mil novos postos de trabalho formais. A indústria teve contribuição decisiva para esse resultado, com a abertura de 27,1 mil vagas no período.

Sector	Jun./23	Jan.-jun./ 2023
Serviços	3.319	33.200
Indústria	-2.059	27.114
Construção	-469	9.630
Indústria geral	-1.590	17.484
Comércio	538	838
Agropecuária	101	381
Total	1.899	61.533

Fonte: MTE (2023) e Observatório FIESC (2023)

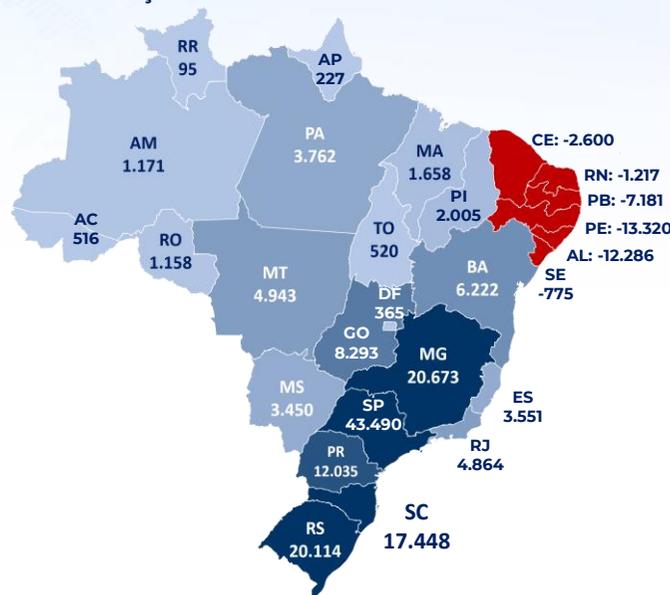
Um dos principais destaques do semestre foi o setor alimentício, incentivado tanto pelo aumento no número de abate de aves e suínos, como também pelas safras positivas de grãos.

Esse movimento resultou na geração de vagas em diversos elos da cadeia produtiva, como é o caso da fabricação de pós alimentícios e produtos à base de soja.

O bom momento da agroindústria repercutiu no fornecimento catarinense de embalagens plásticas para o restante do país. A atividade contratou mais de mil empregados no 1º semestre e lidera o crescimento da produção industrial no acumulado do ano.

Houve também aumento das contratações no setor de transportes, particularmente nos serviços de armazenagem e de transportes rodoviários de cargas, necessários ao escoamento das safras agrícolas.

Saldo de empregos formais na indústria de transformação – 1º semestre de 2023



Fonte: MTE (2023) e Observatório FIESC (2023)

Apesar da manutenção das taxas de juros elevadas na economia nacional, a construção contribuiu positivamente no período, mediante a abertura de 9,6 mil vagas. A atual fase do ciclo imobiliário tem impulsionado a geração de empregos em atividades complementares, especialmente serviços para edifícios.

Outro destaque do semestre foi a indústria de equipamentos elétricos. O setor foi impulsionado tanto pelo aumento da produção de eletrodomésticos de pequeno porte para venda interna, como pelo aumento das exportações de transformadores e painéis para comando elétrico para os EUA e a Argentina, respectivamente.

As vendas externas beneficiaram, ainda, a indústria naval, que registrou expansão de 13% em seu estoque de vagas no 1º semestre.

Em 2023, Santa Catarina se tornou o maior exportador nacional de barcos a motor e navios de pesca, tendo Itália, EUA e Chile como seus principais parceiros comerciais.

No mês de junho, o estado gerou 1,9 mil novas vagas na economia, as quais se concentraram no setor de serviços. Na indústria, o saldo foi negativo em 2,1 mil vagas. Esse desempenho reflete, principalmente, a conjuntura do setor de têxtil, confecção, couro e calçados, que tem sido prejudicado pela menor demanda nacional e pelos preços ao consumidor em patamares ainda elevados.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – 1º semestre de 2023



Fonte: MTE (2023) e Observatório FIESC (2023).

Equipe técnica:
Camila de Oliveira Morais
João Luiz Pitta
Marcelo Maser de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Vicente Heinen